

# SUSTENTABILIDADE E VALORAÇÃO ECONÔMICA DAS PERDAS DE SOLO E ÁGUA EM EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS.

*João Fernando Marques<sup>1</sup>; Ademar Ribeiro Romeiro<sup>2</sup>; Alessandro Oliveira<sup>3</sup>.*

**RESUMO:** A agricultura pautada nos preceitos da revolução verde preconiza o aumento da produtividade por meio do intenso uso de insumos químicos, da mecanização, e de variedades com alta produtividade, esta prática resultou em impactos ambientais, econômicos e sociais que a contrapõe aos princípios da agricultura sustentável. Advoga-se, neste artigo, a necessidade de se estimar os valores econômicos dos impactos ambientais causados pela agricultura como forma de incorporar os seus respectivos valores aos indicadores de sustentabilidade. Como encontrar Valores Econômicos para os Impactos Ambientais? Diversos métodos de valoração estão sendo desenvolvidos e aplicados em diversas situações concretas da realidade (MARQUES, 1998). Com base no método do custo de reposição fez-se os cálculos das perdas de solo e de água, como resultado da erosão proveniente da agricultura no município de Santo Antonio do Jardim. Os valores são expressivos ao se entender que apenas parte dos danos ambientais foi valorada. As perdas de fertilidade respondem por volta de 95% dos custos totais da degradação enquanto a perda de água, devido a redução da capacidade do solo em reter a água da chuva devido a erosão agrícola respondem por 15%. Para o ano de 2000, os valores economicos referentes aos fertilizantes, aplicação do produto no campo e perda da capacidade de retenção da água foram: \$ 43.979,01; \$ 3.411,26; e \$ 7.016,46, respectivamente. Estas estimativas são conservadoras no que diz respeito à totalidade dos impactos, no entanto mostram a insustentabilidade dos sistemas convencionais de se fazer agricultura.

---

<sup>1</sup> Economista, Doutor, Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP 340, Jaguariúna, CEP: 13820-000 marques@cnpma.embrapa.br fone: (19) 38678760, fax (19)38678740; <sup>2</sup>Economista, Doutor, Professor Instituto de Economia UNICAMP.Cidade Universitária "Zeferino Vaz" 13083-978 Campinas SP. ademar@eco.unicamp.br. <sup>3</sup>. Bolsista FAPESP e Mestre em Economia pelo IE-UNICAMP Trabalho realizado no âmbito do projeto FAPESP 2002/206685-0.